

EDITORIAL

Este Boletim Epidemiológico é uma publicação de caráter técnico-científico com periodicidade quadrimestral, elaborado pela equipe técnica da Coordenação Geral de Análise da Situação de Saúde - CGASS em parceria com a Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis - CVDATNT, da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. Tem como objetivo o monitoramento e investigação quadrimestral dos acidentes escorpionícos em Maceió AL, configurando-se como instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes qualificadas, com potencial de contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública, fortalecendo toda a rede de serviços em saúde do município. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória - SINAN, de acordo com Portaria GM/MS Nº 217 de 17 Fevereiro de 2016, atualizada em: 1º de março de 2023.

CARACTERIZAÇÃO

O escorpionismo é o nome que se dá para os casos de envenenamento por picada de escorpiões, ou para o quadro clínico que acontece depois do acidente escorpioníco. Os óbitos por escorpionismo estão mais fortemente associados à faixa etária pediátrica e a envenenamentos pela espécie *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo). No acumulado dos últimos 10 (dez) anos, Maceió vem em primeiro lugar (44 mil casos) em escorpionismo entre as capitais do país, seguido de Recife, Fortaleza e Natal com 29 mil casos cada. (BRASIL, 2023).

ANÁLISE

Quando ao tipo de acidente por animal peçonhento, constatou-se que, no acumulado do primeiro quadrimestre, o escorpionismo representou a maior proporção dos casos (n=941; 93,8%), e apenas 6,2% no acumulado dos outros animais. Houve redução de 44% das notificações por escorpionismo, comparado ao mesmo período de 2023 (Ver tabela 01).

Tabela 01 – Distribuição de frequência absoluta e proporcional, segundo tipo do animal. Jan a Abr, Maceió – 2024.

Tipo de animal	2023		2024		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Serpente	8	0,5	7	0,7	15	0,5
Aranha	18	1,0	18	1,8	36	1,3
Escorpião	1693	96,0	941	93,8	2634	95,2
Lagarta	2	0,1	2	0,2	4	0,1
Abelha	22	1,2	16	1,6	38	1,4
Outros	20	1,1	11	1,1	31	1,1
Ign/Branco	1	0,1	8	0,8	9	0,3
Total	1.764	100	1.003	100	2.767	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 15/05/24. Dados sujeitos a revisão.

Quando ao Coeficiente de Incidência - C.I (casos/100-mil hab.) por Distrito Sanitário, constatou-se que o 2º DS apresentou o maior C.I de escorpionismo (315/100mil hab.), no acumulado do referido quadrimestre, seguido do 1º DS (122/100mil hab.). Ver tabela 02.

Tabela 02 – Distribuição de frequência absoluta e Coeficiente de Incidência (C.I), segundo DS. Jan a Abr, Maceió - 2024.

Distritos Sanitários	2023		2024		TOTAL	
	N	C.I	N	C.I	N	N
1º Distrito Sanitário	142	140	124	122	266	266
2º Distrito Sanitário	360	317	358	315	718	718
3º Distrito Sanitário	70	96	47	64	117	117
4º Distrito Sanitário	115	113	64	63	179	179
5º Distrito Sanitário	294	175	137	81	431	431
6º Distrito Sanitário	50	44	34	30	84	84
7º Distrito Sanitário	321	128	126	50	447	447
8º Distrito Sanitário	59	151	15	38	74	74
Ign/Branco	282	0	36	0	318	318
Total	1.693	176	941	98	2.634	2.634

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 15/05/24. Dados sujeitos a revisão.

Quando ao Coeficiente de Incidência - C.I (casos/100-milhab.) por bairro, constatou-se que os de maior incidência foram listados na tabela abaixo, destacando-se: Pontal da Barra (496), Trapiche da Barra (421), Ponta Grossa (320) e Vergel do Lago (319), no acumulado do referido quadrimestre. Houve um aumento significativo de casos e incidência no bairro Trapiche da Barra (n=110 / 421), comparado ao mesmo período de 2023 (n=64 / 246). Ver tabela 03.

Tabela 03 – Distribuição de frequência absoluta e Coeficiente de Incidência (C.I), segundo bairros. Jan a Abr, Maceió – 2024.

Bairros	2023		2024		TOTAL	
	N	C.I	N	C.I	N	N
Pontal da Barra	16	612	13	496	29	29
Trapiche da Barra	64	246	110	421	174	174
Ponta Grossa	64	301	68	320	132	132
Vergel do Lago	106	326	104	319	210	210
Pajuçara	20	526	11	289	31	31
Prado	65	385	48	286	113	113
Ponta da Terra	18	228	21	268	39	39
Centro	9	306	5	170	14	14
Pitanguinha	7	148	8	169	15	15
Santo Amaro	4	209	3	157	7	7
Outros	1.320	-	550	-	1.870	1.870
Total	1.693	-	941	-	2.634	2.634

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 15/05/24. Dados sujeitos a revisão.

Quando ao mês de início dos sintomas, constatou-se que a maior proporção dos casos notificados de escorpionismo ocorreu entre fevereiro e março (n=542; 57,6%). Houve redução significativa de 44% das notificações no acumulado do referido quadrimestre, comparados ao mesmo período de 2023 (Tabela 04).

Tabela 04 – Distribuição de frequência absoluta e proporcional, segundo mês do acidente. Jan a Abr, Maceió – 2024.

Mês de acidente	2023		2024		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Janeiro	416	24,6	209	22,2	625	23,7
Fevereiro	388	22,9	236	25,1	624	23,7
Marco	444	26,2	306	32,5	750	28,5
Abril	445	26,3	190	20,2	635	24,1
Total	1.693	100	941	100,0	2.634	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 15/05/24. Dados sujeitos a revisão.

Quanto ao local da picada, verificou-se que a maior proporção dos acidentes por escorpião ocorreu no pé/dedo (N=388; 41,2%), seguido da mão/dedo (N=234; 24,9%), no acumulado do referido quadrimestre. Os dados mostram que 66% dos casos ocorreram nos extremos dos membros superiores e inferiores (Tabela 05).

Tabela 05 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional, segundo local da picada. Jan a Abr, Maceió - 2024.

Local da picada	2023		2024		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Cabeça	33	1,9	15	1,6	48	1,8
Braço	103	6,1	50	5,3	153	5,8
Mão/Dedo	450	26,6	234	24,9	684	26,0
Tronco	110	6,5	46	4,9	156	5,9
Perna	136	8,0	94	10,0	230	8,7
Pé/Dedo	748	44,2	388	41,2	1136	43,1
Ign/Branco	113	6,7	114	12,1	227	8,6
Total	1.693	100	941	100	2.634	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 15/05/24. Dados sujeitos a revisão.

Quanto ao tipo de ocupação, constatou-se que as mais notificadas foram: estudante (n=102; 10,8%), dona de casa (n=69;7,3%), aposentado/pensionista (n=92;9,8%) e desempregado (n=27;2,9%), no acumulado do referido quadrimestre. De acordo com os dados, podemos sugerir que 31% dos acidentes por escorpião ocorreram em ambiente domiciliar (Tabela 06).

Tabela 06 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional, segundo tipo de ocupação. Jan a Abr, Maceió - 2024.

Tipo de ocupação	2023		2024		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Estudante	272	16,1	102	10,8	374	14,2
Dona de Casa	180	10,6	69	7,3	249	9,5
Aposentado/Pensionista	136	8,0	92	9,8	228	8,7
Desempregado	100	5,9	27	2,9	127	4,8
Outros	795	47,0	437	46,4	1232	46,8
Ign	210	12,4	214	22,7	424	16,1
Total	1.693	100,0	941	100,0	2.634	100,0

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 15/05/24. Dados sujeitos a revisão.

Quanto ao sexo, observou-se que o feminino apresentou maior proporção dos casos de escorpionismo (n=583; 62%), no acumulado do referido quadrimestre. Houve redução de 43% dos acidentes no sexo feminino, e de 47% no masculino, comparados ao mesmo período de 2023 (Tabela 07).

Tabela 07 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional, segundo sexo. Jan a Abr, Maceió - 2024.

Sexo	2023		2024		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Masculino	678	40,0	358	38,0	1036	39,3
Feminino	1015	60,0	583	62,0	1598	60,7
Total	1.693	100	941	100	2.634	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Dados sujeitos a revisão. Tabulado: 15/05/24.

Quanto à faixa etária, constatou-se que a maior proporção dos casos de escorpionismo ocorreu entre 20 e 59 anos (n=524; 55,7%), no acumulado do referido quadrimestre. Importante considerar que houve um aumento significativo dos casos (n=4 / 0,4%), em crianças menores de 1 ano, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1 / 0,1). Ver tabela 08.

Tabela 08 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional, segundo faixa etária. Jan a Abr, Maceió - 2024.

Faixa Etária	2023		2024		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Menor 1 ano	1	0,1	4	0,4	5	0,2
1 a 4 anos	97	5,7	38	4,0	135	5,1
5 a 9 anos	121	7,1	64	6,8	185	7,0
10 a 19 anos	267	15,8	134	14,2	401	15,2
20 a 39 anos	543	32,1	282	30,0	825	31,3
40 a 59 anos	392	23,2	242	25,7	634	24,1
60 a 79 anos	243	14,4	157	16,7	400	15,2
80 anos mais	29	1,7	20	2,1	49	1,9
Total	1.693	100	941	100	2.634	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 15/05/24. Dados sujeitos a revisão.

RECOMENDAÇÕES

O controle do escorpião é essencial para evitar o crescimento de acidentes, através do "manejo do ambiente" e eliminação das condições favoráveis à permanência e proliferação desse animal, baseando-se na remoção dos 3 "A" - **Abrijo**: evitar acúmulo de material; **Alimento**: eliminar baratas, etc. e **Acesso**: fechar espaços por onde o escorpião possa entrar. O controle químico não é recomendado, visto que os escorpiões podem permanecer entocados por meses, e o agente químico contribui para o seu desalojamento, aumentando o risco de acidentes. Destaca-se a importância das visitas técnicas aos locais de atendimento, a fim de sensibilizar toda equipe médica no preenchimento dos dados obrigatórios da Ficha de Notificação/Investigação, sobretudo o local do acidente, como: Rua, número, etc., viabilizando o georreferenciamento dos locais onde os casos vêm ocorrendo com maior frequência, para que a intervenção seja rápida, eficaz e menos dispendiosa às áreas técnicas. É indispensável aprimorar a rede de atenção básica, prestando uma melhor assistência em saúde, como: treinamentos periódicos com toda a equipe multiprofissional para lidar melhor com o respectivo agravo, e contribuir com a multiplicação do conhecimento junto à comunidade, buscando sempre a cura sem sequelas.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: **Luiz Romero Cavalcante Farias** | Assessoria Executiva Jurídico - Legislativa: **Bruna Jucá Teixeira Monteiro** | Superintendência de Governança e Gestão Interna: **Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira** | Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: **Sônia de Moura Silva** | Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: **Rosicleide Barbosa da Silva** | Coordenação Geral de Análise e Situação de Saúde: **Quitéria Maria Ferreira da Silva** | Gerência de Análise de Tendência e Conjuntura: **Lais Donato Barbosa** | Tabulação/Contextualização: **Victor R. Câmara** | Revisão: **Lais Donato/Renileide Souza**
Projeto Gráfico e Diagramação: **Pedro Lima** | Designer Diretora de Arte: **Sandy Freitas**

Endereço eletrônico (e-mail): cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br